



**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DE OLINDA**  
**PSICOLOGIA**

**O RACISMO ESTRUTURAL E COMO ELE AFETA A SAÚDE**  
**MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL**

**OLINDA**

**2022**

**KEMELLY KEILHANY PEREIRA DO NASCIMENTO**

**O RACISMO ESTRUTURAL E COMO ELE AFETA A SAÚDE  
MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL**

Projeto de pesquisa apresentado para  
avaliação do rendimento escolar na  
disciplina de Metodologia Científica da  
Graduação do curso de Psicologia da  
Faculdade de Ciências Humanas de  
Olinda.

Orientador: Fabiane Monica da Silva  
Gonçalves

**OLINDA**  
**2022**

**SUMÁRIO**

1. Introdução/Referencia Teórico	3
2. Problematização	5
3. Justificativa	5
4. Objeto de estudo	5
5. Objetivos	6
5.1 Objetivo Geral	6
5.2 Objetivos Específicos	6
6.0 Metodologia	6
6.1 Desenho da pesquisa	6
6.2 Local da pesquisa	6
6.3 Amostra de participantes	7
6.4 Instrumentos de Coleta de Dados	7
6.5 Procedimentos para a coleta de dados	7
7.0 Aspectos Éticos	7
7.1 Riscos	7
7.2 Benefícios	8
7.3 Armazenamento dos dados coletados	8
8.0 Analise e interpretação dos dados	8
9.0 Cronograma	8
10 Orçamento	9
11 Referências	9

## 1 INTRODUÇÃO / REFERENCIAL TEÓRICO

Racismo estrutural é o termo usado para reforçar o fato de que existem sociedades estruturadas com base na discriminação que privilegia algumas raças em detrimento das outras. No Brasil, em outros países americanos e nos países da Europa a predominância da distinção favorece os brancos e desfavorece os pretos e indígenas. Racismo “*é uma forma sistemática de discriminação que tem a raça como fundamento, e que se manifesta por meio de práticas conscientes ou inconscientes que culminam em desvantagens ou privilégios, a depender ao grupo racial ao qual pertençam*” (ALMEIDA, 2018: 25).

O Brasil foi o último país do continente americano a abolir a escravidão. No período em que a escravidão foi abolida, em 1888, nenhum direito foi garantido aos negros. Sem acesso à terra e a qualquer tipo de indenização ou reparo por tanto tempo de trabalho forçado, muitos permaneciam nas fazendas em que trabalhavam ou tinham como destino o trabalho pesado e informal. As condições subumanas não se extinguíram.

Essa estrutura social que possibilitou a manutenção do racismo ao longo da história, inclusive do Brasil, pode ser contada a partir das próprias leis do país - algumas delas são da época em que os negros eram escravizados, é claro, mas outras vieram depois da abolição. Yohan Galtung (1990: 294-296) em seus estudos sobre violência social, dimensionada como uma violência direta, realizada na forma de agressão física; estrutural, ligada à formação e ao funcionamento do Estado e de outras instituições sociais, pois incorporada na aplicação das decisões do grupo dominante e, por fim, cultural, com comportamentos e atitudes discriminatórias.

São questões herdadas até os dias atuais, levando este fato em consideração foi criada a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, que foi aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) em 2006, instituída pelo Ministério da Saúde (MS) em 2009 e foi incluída no Sistema Único de Saúde (SUS). Enfatiza-se aqui o reconhecimento, desde então, pelo Ministério da Saúde, da existência do racismo, das desigualdades étnico-raciais e do racismo institucional no âmbito do SUS (Brasil, 2013; 2016). O “fortalecimento da atenção à saúde mental das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos negros, com vistas à

qualificação da atenção para o acompanhamento do crescimento, desenvolvimento e envelhecimento e a prevenção dos agravos decorrentes dos efeitos da discriminação racial e exclusão social” (Brasil, 2013, p. 28).

Um dos pontos de maior impacto na saúde mental, mundialmente ao se tratar de racismo é a autoestima e auto afirmação de si enquanto cidadão possuinte de direitos. Branden (2009) destaca a importância do sentimento de competência pessoal e o de valor pessoal na formação da imagem de si saudável, aspectos que unem autoconfiança e respeito. Diante a isto se faz importante toda uma estrutura de desconstrução social a respeito do olhar para si, levando em consideração toda bagagem histórica acerca da cultura do racismo no Brasil.

## **2 PROBLEMATIZAÇÃO**

Segundo o portal Brasil de Direitos (2019), racismo estrutural é a “naturalização de ações, hábitos, situações, falas e pensamentos que já fazem parte da vida cotidiana do povo brasileiro, e que promovem, direta ou indiretamente, a segregação ou o preconceito racial”.

Tal segregação se faz presente nos números registrados no Brasil como o de desemprego como afirma o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Dos 13 milhões de brasileiros desempregados no terceiro trimestre deste ano, 8,3 milhões (63,7%) eram pretos ou pardos. É o que aponta a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD). Diante os pontos apresentados a reflexão trazida é “Qual a influência do racismo na qualidade de vida e saúde mental de pretos e pardos no Brasil?”

## **3 JUSTIFICATIVA**

O racismo estrutural vem deixando rastros por toda sociedade inclusive o número de assassinatos como mostra O estudo “Violência armada e racismo: o papel da arma de fogo na desigualdade racial”, do Instituto Sou da Paz, mostra que dos 30 mil assassinatos por agressão armada em 2019, 78% foram contra pessoas negras. A população negra é a maior do país, representando 56% dos 212 milhões de habitantes, mas também é a mais vitimada. Para ir a fundo é preciso levar em consideração cada um dos 30 mil mortos como cidadãos possuintes de familiares que passaram por tal luto repentino e como isso afeta a saúde dessas famílias e como o sistema de saúde Brasileiro e a sociedade em si encara esse fato.

#### **4 OBJETO DE ESTUDO**

Se faz importante e necessário o levantamento de dados sobre como essas pessoas se sentem, como estão psiquicamente diante de toda resposta social em fatos e números vistos em todo território nacional acerca do racismo estrutural no Brasil. É preciso que haja números estatísticos para que possam ser apresentados a esta parte da população, formas de solucionar tais problemas com foco na qualidade de vida e saúde mental, afim de contemplar não apenas a geração atual, como também todas as próximas gerações, fazendo a contenção do problema desde o início contendo proveitos não apenas a pessoas negras, mas como uma contribuição a saúde de todo um país.

#### **5 OBJETIVOS**

**5.1 Geral:** Analisar como o tema vem se desenvolvendo até os dias atuais com relação a saúde psíquica da população brasileira com o intuito de abranger o debate e integra-lo na sociedade de diversas formas, mostrar a influência da saúde mental e sua relação com o meio social e os acontecimentos históricos na vida de toda população como parte do problema e solução do mesmo.

**5.2 Específicos:** Apresentar números, expressar a necessidade atual da discussão raça e saúde mental como prioridade nos estudos e pesquisas diante da importância e clareza deste trabalho. Com ponto principal servir como base para projetos que ofereçam apoio diante da necessidade em que a pesquisa observar. Deste modo contribuir de forma efetiva com a saúde de adultos e crianças.

#### **6. METODOLOGIA**

##### **6.1 Desenho da Pesquisa (tipo de estudo):**

O projeto se voltará para uma pesquisa qualitativa e empírica, visando a coleta de informações

a partir do ponto de vista do participante, diante do racismo estrutural e a forma que ele afeta a saúde mental no Brasil. Deste modo levando em consideração seus sentimentos, opinião, vivências e memórias acerca do tema proposto. O tipo de pesquisa a ser utilizado será pesquisa de opinião.

## **6.2 Local da pesquisa:**

A pesquisa será realizada de forma online em todo território nacional.

## **6.3 Amostra de Participantes:**

A pesquisa terá a contribuição de 150 participantes autodeclarados pretos ou pardos, com faixa etária entre 18 e 70 anos de idade, sendo homens e mulheres de todas as regiões geográficas do Brasil.

## **6.4 Instrumentos de Coleta de Dados**

Para a realização da pesquisa será feito o uso contínuo da internet, utilizando o google forms a fim de coletar participantes utilizando o e-mail como forma de contato para a realização da etapa de entrevista que será realizada através do google meet.

## **6.5 Procedimentos para a coleta de dados**

Em primeira instância será efetuado de forma online via redes sociais (WhatsApp, Instagram, Facebook, LinkedIn e e-mail) o convite aos participantes através de um formulário onde o mesmo caso tenha interesse em participar da pesquisa nos informará seu e-mail para que a entrevista seja realizada. A segunda etapa será feita pelo Google Meet onde ocorrerá uma reunião ao vivo entre pesquisador e participante para que assim seja feita a coleta de dados.

# **7 ASPECTOS ÉTICOS**

A realização da presente pesquisa obedecerá aos preceitos éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

**7.1 Riscos:** Durante o procedimento a ser realizado, o participante se submete ao risco de se

sentir desconfortável ao revisitar uma lembrança ou acontecimento que lhe causou algum tipo de trauma. Podendo a qualquer sinal de desconforto sinalizar o pesquisador para que ele interrompa o procedimento e dê continuidade quando o participante estiver se sentindo apto.

**7.2 Benefícios:** Esta pesquisa trará aos dias atuais grandes reflexões não apenas ao participante como também a toda sociedade Brasileira ao ter contato com os dados levantados.

**7.3 Armazenamento dos dados coletados:** Os pesquisadores declaram que os dados coletados (depoimentos e respostas através de entrevista online) nesta pesquisa ficarão armazenados no sistema computacional de nuvem, protegido de qualquer invasão cibernética, sob a responsabilidade do pesquisador Kemelly Keilhany Pereira do Nascimento, no endereço Rua 102, número 220 Maraguape-1, Paulista, pelo período de mínimo 5 anos.

## 8 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Os dados serão analisados de forma qualitativa, coletando informações a partir de questionamentos e indagações realizadas pelo pesquisador a fim de analisar como o tema proposto interage na vida real do público-alvo da pesquisa.

## 9 CRONOGRAMA

Atividades	2023						
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.
Pesquisa Bibliográfica	Dia 10						
Submissão ao CEP		Dia 20					
Coleta de dados			Dia 1				



Análise Estatística					Dia 8		
Defesa Do TCC/Dissertação/Tese							Dia 25

## 10 ORÇAMENTO

Material	Quantidade	Valor
Impressora e toner	1	600,00
Resma de papel ofício A4	2	30,00
Computador/hora	Serviço	800,00
Encadernações	5	300,00
Total	-----	R\$1850,00

## 11 REFERÊNCIAS

PORTO, Douglas. Negros representam 78% das pessoas mortas por armas de fogo no Brasil. São Paulo. 20 de novembro de 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/negros-representam-78-das-pessoas-mortas-por-armas-de-fogo-no-brasil/>

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censos 2022. Desemprego do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>

JURADO, Maria. ENFRENTAMENTO AO RACISMO. O que é racismo estrutural. Sorocaba. 26 de agosto 2019. Disponível em: <https://brasildedireitos.org.br/atualidades/o-que-racismo-estrutural?/noticias/488-o-que-racismo-estrutural>

MACÊDO, Cibele. ANDRADE, Regina. Imagem de si e Autoestima: A Construção da Subjetividade no Grupo Operativo. Psicologia em pesquisa. Juiz de Fora, vol.6 no.1, julho

de 2012. Disponível em:  
[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1982-12472012000100010](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472012000100010)